

Descobrimo o litoral

8 - 10 anos

Afinal, o que é o litoral?

O litoral é o nome que se dá a uma estreita faixa onde a terra e o mar se encontram. É, por isso, uma zona de transição, e muito rica em vida bem adaptada às condições difíceis do local.

Cuidados a ter

Se visitares uma praia e andares à procura de animais ou plantas (algas) há que ter certos cuidados:

- as ondas podem arrastar uma pessoa
- a subida da maré pode impedir o regresso à praia
- as rochas tornam-se escorregadias
- aos pedaços de conchas e ouriços do mar, que te podem cortar

Também deves ter o cuidado de não perturbar os seres que encontrares:

- não lhes tocar, recolher, puxar, etc.
- evitar mexer nas pedras, onde podem estar animais escondidos; se pegares em alguma pequena tem o cuidado de a colocar exactamente na mesma posição
- não pises as dunas e usa sempre os acessos já existentes para chegar à praia

A praia rochosa

Nestas praias as rochas predominam e logo costumam ter pouca areia. As cavidades, pequenas grutas e fendas que lá existem são excelentes "habitats" para uma rica variedade de espécies. As algas abundantes protegem a fauna da acção das ondas durante a maré-baixa.

Nas superfícies expostas directamente às ondas, aparecem animais que se fixam directamente nas rochas, como as lapas, cracas e mexilhões. Desta forma não são arrancados e previnem-se contra a desidratação quando estão fora de água, durante maré-baixa (ou seja, é a forma que arranjam para não perder água, o que lhes causaria a morte).

No fundo, onde vários seixos rolam continuamente devido às ondas, não há condições para se fixarem organismos devido à instabilidade do meio.

Por baixo de rochas protegidas podemos encontrar anelídeos, caranguejos, caracóis e estrelas-do-mar, entre outros. Já nas grutas, onde a escuridão restringe a flora às algas de sombra, refugiam-se polvos.

A praia arenosa

Agora, como o nome indica, a praia é formada quase só por areia. Esta forma-se a partir da erosão das rochas e é trazida pelos rios e correntes marítimas. 70% das nossas praias são assim.

Durante o Inverno, com as tempestades e maior força do mar, normalmente é removida areia da praia, enquanto que no Verão ocorre o oposto. Por que é instável, a areia não é um bom suporte para a vida. É nos grãos propriamente ditos que se fixam algas microscópicas como as diatomáceas (com figuras muito bonitas) e bactérias que constituem alimento para a fauna.

Para não se desidratarem, os animais escavam a areia e escondem-se lá. Os microrganismos naturalmente que não o fazem e, durante a maré-baixa (devido ao Sol e ao vento que provocam a evaporação da água) secam e morrem.

Por estas razões foram poucas as espécies que se adaptaram ao meio: poliquetas, pequenos crustáceos e bivalves.

Após a maré-alta fica normalmente uma linha bem definida na costa, porque as correntes oceânicas transportam ao longo de milhares de quilómetros todo o tipo de seres e de materiais que são depositados na praia: algas, larvas de insectos, moscas, ovos de moluscos, conchas de bivalves, penas, peixes mortos e, por vezes, mamíferos (já sem vida) como golfinhos e baleias.

Infelizmente, também é bem visível todo o tipo de lixo. Não te esqueças que a Natureza não conhece fronteiras, e o que atirares para a sanita bem pode ir ter ao mar! O lixo deixado na praia, atirado dos navios ou proveniente de lixeiras junto à costa/rios, acaba na praia. Já as redes perdidas permanecem em pleno oceano, levando anos a desaparecer e causando a morte aos vários animais que ficam presos.

Para saber mais...

vai estando atento, porque brevemente teremos mais informação sobre os animais e plantas que habitam nas várias faixas do litoral!